



# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI** Confederação Nacional da Indústria

## Elevada carga tributária e taxas de juros elevadas lideram ranking de principais problemas da indústria

No primeiro trimestre de 2025, os principais problemas enfrentados pela indústria foram, em primeiro lugar, a elevada carga tributária e, empatados no segundo lugar, os problemas de taxas de juros elevadas e demanda interna insuficiente. Destaca-se que a falta de trabalhador qualificado, que subiu para a quarta colocação no ranking de principais problemas e vem lentamente ganhando maior importância no ranking nos últimos cinco anos.

Além disso, no primeiro trimestre de 2025 os empresários industriais

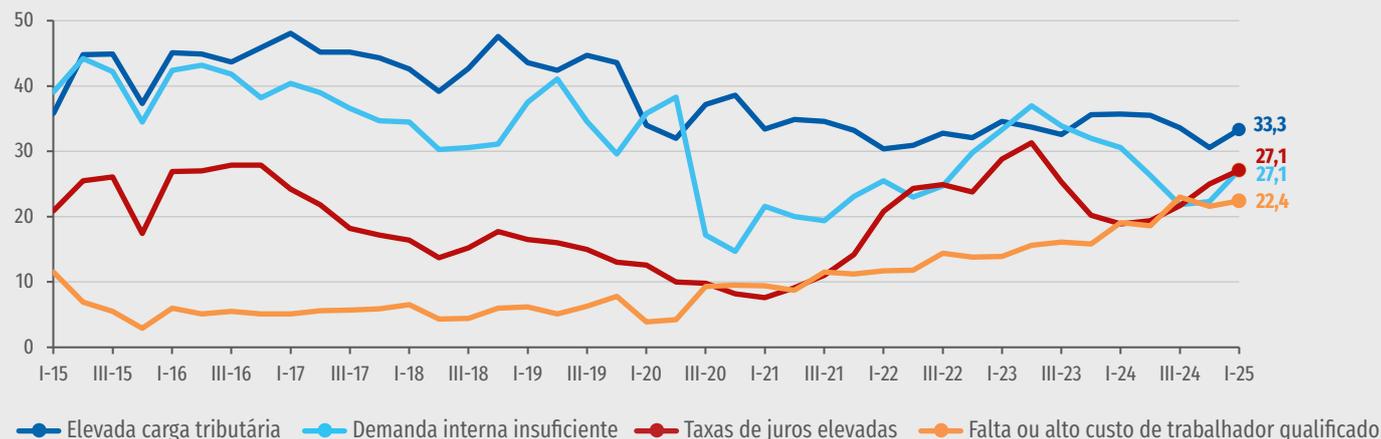
reportaram maior insatisfação com as condições financeiras, na comparação com o quarto trimestre de 2024.

Na passagem de fevereiro para março em 2025, a Indústria registrou queda da produção e do emprego, na pior performance desses indicadores para um mês de março dos últimos cinco anos.

Apesar do desempenho relativamente fraco no mês, a utilização da capacidade instalada da Indústria de março ficou um ponto percentual acima da registrada no mesmo mês de 2024, a exemplo do que aconteceu nos demais meses de 2025, revelando que a atividade do setor segue relativamente elevada. Além disso, os estoques de produtos acabados da indústria caíram em março e se afastaram para mais abaixo do patamar planejado pelas empresas industriais, sugerindo a possibilidade de aumento da produção futura com o objetivo de recomposição de estoques.

### Quatro principais problemas da indústria no primeiro trimestre de 2025

Percentual do total de empresas industriais que apontam o problema como um dos três principais enfrentados no trimestre (%)



## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2025

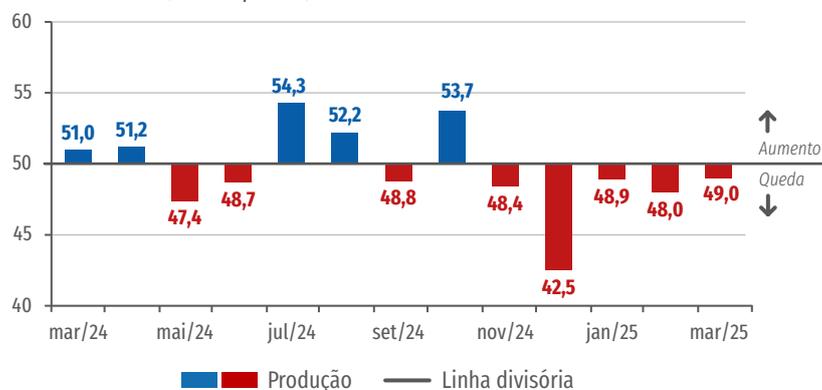
### Desempenho da atividade industrial se reduz em março

O índice de evolução da produção ficou em 49,0 pontos em março. Abaixo da linha divisória de 50 pontos, ele indica percepção de queda da produção na comparação com fevereiro, na visão dos empresários. Usualmente o índice fica acima da linha divisória em meses de março, indicando alta da produção; o último ano no qual o índice ficou abaixo dos 50 pontos em março havia sido 2020.

Já o índice de evolução do número de empregados ficou em 49,2 pontos em março. Abaixo da linha divisória de 50 pontos, ele indica percepção de queda do número de empregados da indústria na comparação com fevereiro. Embora relativamente próximo de 50 pontos, o índice é o menor para meses de março desde 2020.

#### Evolução da produção

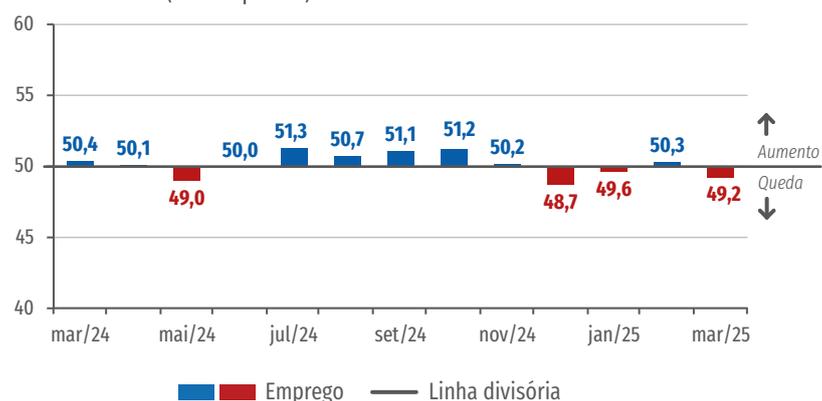
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



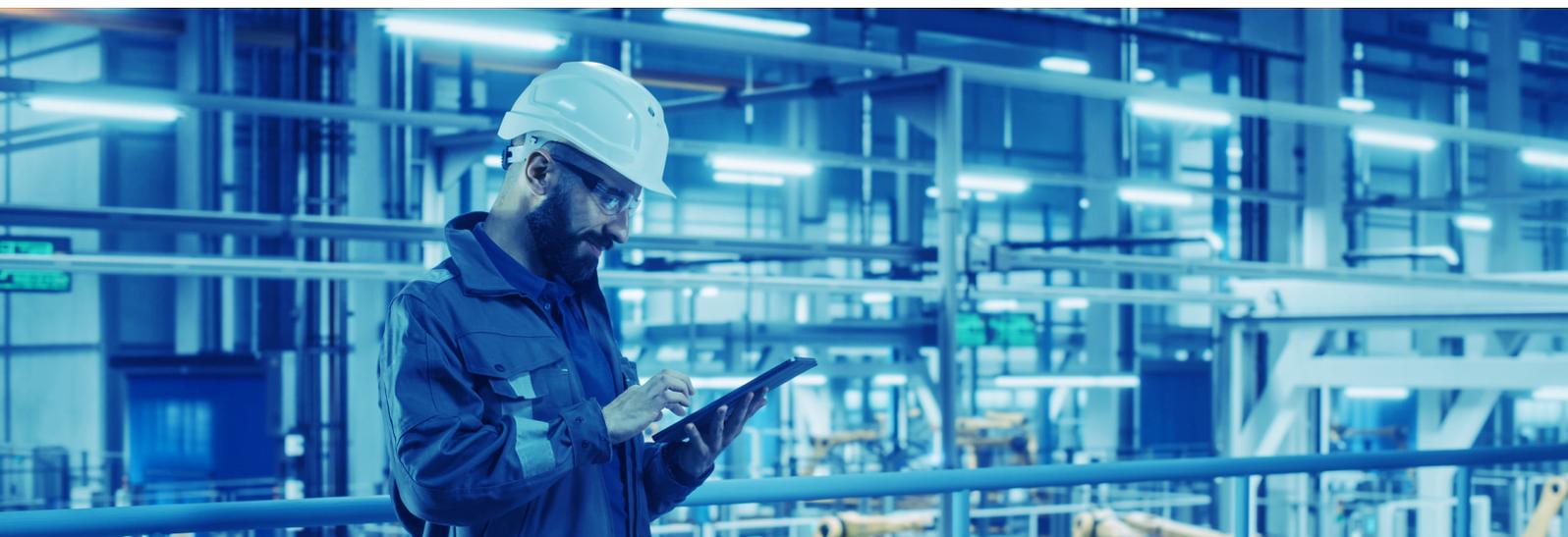
\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

#### Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



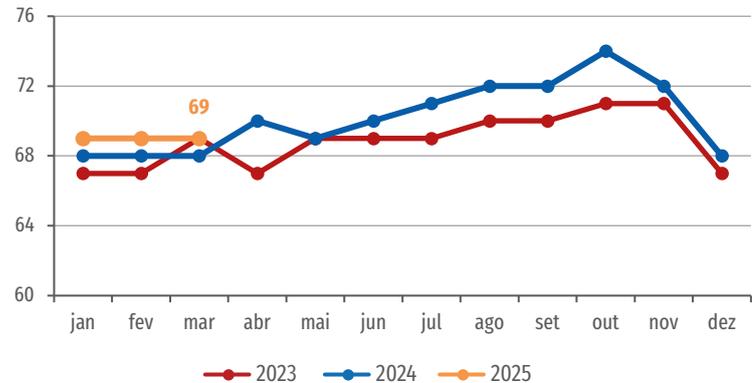
\*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



## Utilização da Capacidade Instalada em 2025 segue superando 2024

Em março de 2025, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se inalterada em 69%. O valor supera em um ponto percentual a UCI registrada em março de 2024. Durante todo o primeiro trimestre de 2025, a utilização da capacidade superou o registrado nesse mesmo período de 2024.

Utilização Média da Capacidade Instalada  
Percentual (%)



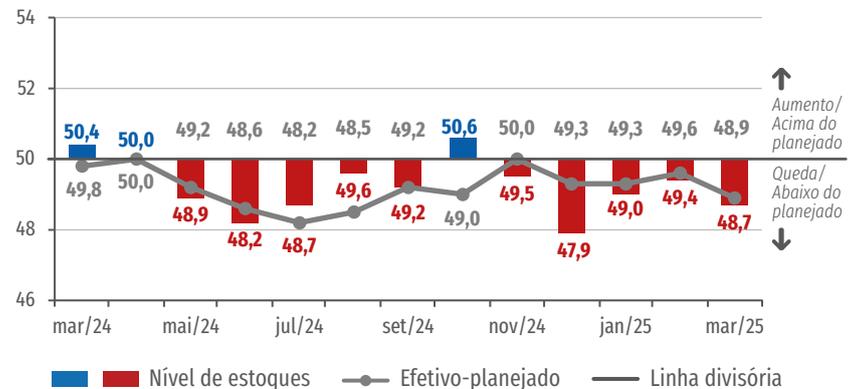
## Estoque de produtos acabados da indústria cai e se afasta do nível planejado pelas empresas

Em março de 2025, o índice de evolução do nível de estoques ficou em 48,7 pontos, significativamente abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando retração nos estoques da indústria na comparação com fevereiro.

Com a queda dos estoques, o índice de estoque efetivo-planejado, que compara o nível de estoque das empresas industriais observado no fim do mês ao nível de estoque planejado (ou desejado) pelas empresas caiu de 49,6 pontos, em fevereiro de 2025, para 48,9 pontos, em março de 2025. Ao se afastar da linha divisória de 50 pontos, demonstra que os estoques da indústria encerraram março ainda mais aquém do planejado pelas empresas.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2025

### Indústria vê piora das condições financeiras no primeiro trimestre de 2025

No primeiro trimestre de 2025, o índice de satisfação com a situação financeira da indústria caiu 2,1 pontos, de 50,9 pontos para 48,8 pontos. Como cruzou a linha divisória de 50 pontos para valor abaixo dessa linha, o índice mostra uma transição de satisfação para insatisfação das empresas industriais com a sua situação financeira, na passagem do quarto trimestre de 2024 para o primeiro trimestre de 2025.

Já o índice de satisfação com o lucro operacional caiu 2,0 pontos entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, de 45,8 pontos para 43,8 pontos. Ao se distanciar para mais abaixo dos 50 pontos, o índice revela um aprofundamento da insatisfação com o lucro operacional.

Na mesma direção, a indústria aponta queda na facilidade de acesso ao crédito. O índice de facilidade de acesso ao crédito caiu 1,6 ponto, de 42 pontos para 40,4 pontos, demonstrando maior dificuldade da indústria em obter financiamento no primeiro trimestre de 2025, na comparação com o quarto trimestre de 2024. O índice é o menor desde o primeiro trimestre de 2023.

Já o índice de evolução do preço médio das matérias-primas recuou 1,8 ponto para 62,4 pontos no primeiro trimestre de 2025. Como o índice segue acima da linha divisória dos 50 pontos, indica que a percepção dos empresários é de alta nos preços dos insumos e matérias-primas, mas a queda do índice na comparação com o quarto trimestre de 2024 mostra que a percepção dos empresários é de uma alta de preços menos intensa e disseminada do que no trimestre anterior.

#### Preço médio das matérias-primas

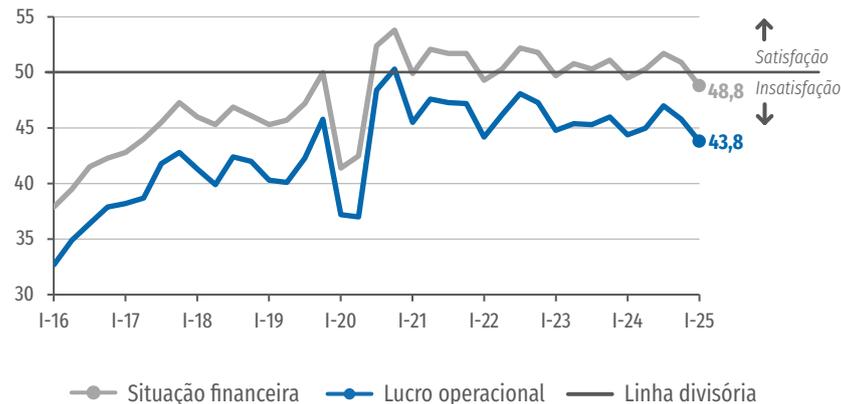
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2025

### Preocupação com falta de demanda e taxas de juros elevadas aumentaram no trimestre

No primeiro trimestre de 2025, o principal problema enfrentado pela Indústria brasileira foi elevada carga tributária, apontado por 33,3% das empresas. Taxas de juros elevadas e demanda interna insuficiente também cresceram e passaram a empatar na segunda colocação, com 27,1% das empresas industriais apontando esses problemas. O problema da demanda interna insuficiente subiu da quinta colocação para o empate na segunda colocação entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, enquanto a taxa de juros, passou da terceira posição para o empate na segunda colocação no mesmo período. É importante diferenciar que enquanto o percentual de empresas que apontam demanda interna insuficiente está inferior à sua média histórica, o contrário ocorre com o percentual de empresas que apontam as taxas de juros elevadas.

Na quarta colocação está o problema da falta ou alto custo do trabalhador qualificado (apontado por 22,4% das empresas). Entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, esse problema subiu da 6ª para a 4ª colocação no ranking de principais problemas. Esse problema vem crescendo persistentemente nos últimos cinco anos no ranking de principais problemas da indústria.

Por outro lado, um problema que caiu significativamente no ranking de principais problemas das empresas industriais foi a taxa de câmbio, que passou da 2ª para a 6ª colocação entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025.

#### Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual do total de indústrias (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2025

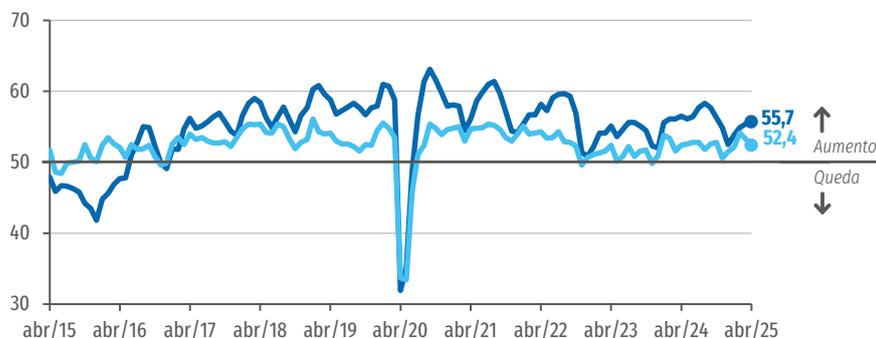
### Expectativas de exportação recuam, mas seguem positivas

Em abril de 2025, o índice de expectativa dos empresários industriais brasileiros para o volume de exportação de suas empresas nos próximos seis meses recuou, assim como o índice de expectativa para o número de empregados. Já os índices de expectativa relativos à demanda e à compra de matérias-primas ficaram praticamente estáveis nesse mesmo período.

Apesar da queda dos índices de expectativa de exportação e de número de empregados, todas as expectativas dos empresários seguem positivas. Isto é, os empresários esperam aumento da demanda, da compra de insumos e matérias-primas, da exportação e do número de empregados nos próximos seis meses.

#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



— Demanda — Quantidade exportada — Linha divisória

— Compras de matérias-primas — Número de empregados — Linha divisória

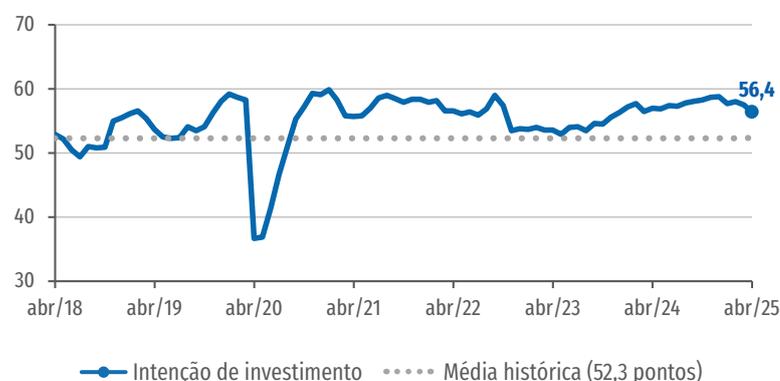
\*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

### Intenção de investimento da indústria cai pelo segundo mês consecutivo

Em abril de 2025, o índice de intenção de investimento da indústria caiu pelo segundo mês consecutivo: uma queda de 1,1 ponto, para 56,4 pontos. Nos últimos dois meses, a intenção de investimento da indústria acumula queda de 1,6 ponto.

#### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.

## RESULTADOS

### Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-24	IV-24	I-25	I-24	IV-24	I-25	I-24	IV-24	I-25	I-24	IV-24	I-25
<b>Indústria geral</b>	<b>44,8</b>	<b>46,0</b>	<b>44,4</b>	<b>55,9</b>	<b>54,8</b>	<b>56,8</b>	<b>49,7</b>	<b>51,1</b>	<b>49,5</b>	<b>38,0</b>	<b>42,8</b>	<b>41,5</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>												
Indústria extrativa	51,1	53,0	<b>47,1</b>	57,3	56,9	<b>55,2</b>	58,6	54,4	<b>50,8</b>	46,7	48,3	<b>45,0</b>
Indústria de transformação	44,6	45,8	<b>44,2</b>	55,9	54,8	<b>56,9</b>	49,4	50,9	<b>49,4</b>	37,5	42,5	<b>41,3</b>
<b>POR PORTE</b>												
Pequena <sup>1</sup>	40,5	42,0	<b>39,8</b>	59,0	56,7	<b>57,7</b>	44,0	45,9	<b>43,8</b>	33,7	39,4	<b>37,6</b>
Média <sup>2</sup>	43,3	45,2	<b>42,3</b>	57,4	55,7	<b>57,5</b>	48,8	50,3	<b>48,3</b>	39,1	42,4	<b>42,3</b>
Grande <sup>3</sup>	47,7	48,5	<b>47,7</b>	53,6	53,4	<b>56,0</b>	53,0	54,0	<b>52,9</b>	39,5	44,6	<b>43,0</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

### Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-24	I-25	Posição	IV-24	I-25	Posição	IV-24	I-25	Posição	IV-24	I-25	Posição
Elevada carga tributária	30,6	<b>33,3</b>	<b>1</b>	39,5	<b>38,3</b>	<b>1</b>	34,1	<b>34,4</b>	<b>1</b>	24,4	<b>30,3</b>	<b>1</b>
Demanda interna insuficiente	22,3	<b>27,1</b>	<b>2</b>	21,1	<b>26,8</b>	<b>2</b>	24,1	<b>32,2</b>	<b>2</b>	22,0	<b>24,5</b>	<b>3</b>
Taxas de juros elevadas	25,0	<b>27,1</b>	<b>2</b>	21,8	<b>24,7</b>	<b>3</b>	23,5	<b>25,3</b>	<b>3</b>	27,4	<b>29,3</b>	<b>2</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	21,6	<b>22,4</b>	<b>4</b>	26,2	<b>22,9</b>	<b>5</b>	23,5	<b>23,2</b>	<b>4</b>	18,4	<b>21,8</b>	<b>5</b>
Falta ou alto custo da matéria prima	23,9	<b>21,3</b>	<b>5</b>	22,3	<b>24,3</b>	<b>4</b>	27,2	<b>23,2</b>	<b>4</b>	23,0	<b>18,9</b>	<b>6</b>
Taxa de câmbio	29,3	<b>16,4</b>	<b>6</b>	19,3	<b>8,2</b>	<b>11</b>	25,0	<b>13,2</b>	<b>7</b>	36,6	<b>22,1</b>	<b>4</b>
Competição desleal	14,0	<b>15,8</b>	<b>7</b>	21,6	<b>22,4</b>	<b>6</b>	14,8	<b>13,9</b>	<b>6</b>	9,8	<b>13,6</b>	<b>9</b>
Burocracia excessiva	9,9	<b>12,7</b>	<b>8</b>	10,5	<b>11,0</b>	<b>9</b>	12,6	<b>10,2</b>	<b>10</b>	8,1	<b>14,9</b>	<b>7</b>
Insegurança jurídica	10,4	<b>12,1</b>	<b>9</b>	9,0	<b>6,6</b>	<b>13</b>	11,9	<b>11,9</b>	<b>8</b>	10,3	<b>14,9</b>	<b>7</b>
Falta de capital de giro	11,1	<b>11,6</b>	<b>10</b>	13,6	<b>15,5</b>	<b>7</b>	10,7	<b>11,5</b>	<b>9</b>	10,0	<b>9,8</b>	<b>12</b>
Competição com importados	9,5	<b>10,0</b>	<b>11</b>	8,0	<b>7,9</b>	<b>12</b>	7,8	<b>9,7</b>	<b>11</b>	11,1	<b>11,2</b>	<b>11</b>
Demanda externa insuficiente	8,1	<b>9,9</b>	<b>12</b>	4,8	<b>5,9</b>	<b>14</b>	6,9	<b>7,6</b>	<b>14</b>	10,3	<b>13,0</b>	<b>10</b>
Inadimplência dos clientes	7,8	<b>9,1</b>	<b>13</b>	10,2	<b>14,6</b>	<b>8</b>	6,9	<b>8,9</b>	<b>12</b>	7,0	<b>6,4</b>	<b>14</b>
Dificuldades na logística de transporte	8,9	<b>7,4</b>	<b>14</b>	6,1	<b>4,4</b>	<b>16</b>	9,6	<b>7,6</b>	<b>14</b>	10,0	<b>8,8</b>	<b>13</b>
Falta ou alto custo de energia	8,1	<b>6,6</b>	<b>15</b>	12,5	<b>10,4</b>	<b>10</b>	7,4	<b>8,6</b>	<b>13</b>	6,2	<b>3,7</b>	<b>16</b>
Falta de financ. de longo prazo	5,4	<b>5,7</b>	<b>16</b>	5,1	<b>4,9</b>	<b>15</b>	6,5	<b>5,2</b>	<b>16</b>	4,9	<b>6,4</b>	<b>14</b>
Outros	2,6	<b>2,6</b>	-	1,8	<b>1,5</b>	-	2,0	<b>3,0</b>	-	3,3	<b>2,9</b>	-
Nenhum	6,8	<b>6,9</b>	-	5,9	<b>7,7</b>	-	5,4	<b>6,3</b>	-	7,9	<b>6,9</b>	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25
<b>Indústria geral</b>	<b>51,0</b>	<b>48,0</b>	<b>49,0</b>	<b>50,4</b>	<b>50,3</b>	<b>49,2</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>69</b>	<b>43,8</b>	<b>44,7</b>	<b>43,6</b>	<b>50,4</b>	<b>49,4</b>	<b>48,7</b>	<b>49,8</b>	<b>49,6</b>	<b>48,9</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>																		
Indústria extrativa	47,0	50,1	<b>51,2</b>	50,1	54,8	<b>52,1</b>	74	71	<b>71</b>	46,5	44,2	<b>42,5</b>	53,2	50,4	<b>51,5</b>	57,7	54,8	<b>55,5</b>
Indústria de transformação	51,0	47,8	<b>48,8</b>	50,4	50,1	<b>49,1</b>	68	68	<b>69</b>	43,7	44,7	<b>43,7</b>	50,3	49,3	<b>48,5</b>	49,6	49,4	<b>48,6</b>
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena <sup>1</sup>	46,4	44,4	<b>45,4</b>	47,5	48,2	<b>47,7</b>	62	62	<b>62</b>	40,7	42,8	<b>41,6</b>	47,4	47,4	<b>46,2</b>	45,8	45,7	<b>44,7</b>
Média <sup>2</sup>	50,4	48,0	<b>48,2</b>	50,7	49,9	<b>49,6</b>	67	68	<b>67</b>	43,4	43,4	<b>42,8</b>	51,1	50,2	<b>49,6</b>	49,6	49,8	<b>49,3</b>
Grande <sup>3</sup>	53,6	49,7	<b>51,2</b>	51,7	51,5	<b>49,8</b>	72	72	<b>73</b>	45,6	46,3	<b>45,1</b>	51,6	49,9	<b>49,4</b>	51,8	51,4	<b>50,7</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

### Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25
<b>Indústria geral</b>	<b>56,5</b>	<b>55,4</b>	<b>55,7</b>	<b>52,4</b>	<b>53,3</b>	<b>52,4</b>	<b>54,8</b>	<b>54,1</b>	<b>54,2</b>	<b>52,0</b>	<b>52,5</b>	<b>51,9</b>	<b>57,0</b>	<b>57,5</b>	<b>56,4</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>															
Indústria extrativa	56,7	55,7	<b>52,6</b>	50,0	59,0	<b>52,4</b>	52,0	58,7	<b>52,7</b>	55,2	56,3	<b>53,3</b>	65,7	62,9	<b>56,5</b>
Indústria de transformação	56,4	55,3	<b>55,7</b>	52,4	53,0	<b>52,2</b>	54,8	53,9	<b>54,2</b>	51,9	52,4	<b>51,8</b>	56,7	57,2	<b>56,4</b>
<b>POR PORTE</b>															
Pequena <sup>1</sup>	54,6	53,5	<b>54,0</b>	50,0	53,0	<b>50,3</b>	53,1	51,9	<b>52,1</b>	50,0	50,5	<b>50,1</b>	42,7	43,2	<b>41,0</b>
Média <sup>2</sup>	55,8	55,9	<b>55,6</b>	54,1	54,2	<b>53,9</b>	53,8	53,8	<b>54,1</b>	51,9	52,5	<b>52,3</b>	57,1	55,9	<b>55,1</b>
Grande <sup>3</sup>	57,8	56,1	<b>56,5</b>	52,7	52,9	<b>52,7</b>	56,1	55,3	<b>55,3</b>	53,1	53,5	<b>52,6</b>	64,0	65,5	<b>64,8</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

1.522 empresas, sendo 608 pequenas, 538 médias e 376 grandes.

#### Período de coleta

1 a 10 de abril de 2025.

Documento concluído em 22 de abril de 2025.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/sondindustrial](http://www.cni.com.br/sondindustrial)

**SONDAGEM INDUSTRIAL** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

